



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 02 2015	15h25min	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 2ª
(SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 04 DE FEVEREIRO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Sob a proteção de Deus, tenho a honra de declarar aberta e instalada na Rodoviária do Plano Piloto a sessão ordinária da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Câmara em Movimento.

Convido a Deputada Liliane Roriz a secretariar os trabalhos da Mesa.

Eu gostaria de dizer a todos aqui que vocês serão ouvidos por esta tribuna, por esta Casa, e que têm todo o direito democrático de manifestação.

Solicito ao Cerimonial que faça a inscrição das pessoas, pois nós daremos voz à população.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 02 2015	15h25min	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Senhoras e senhores, eu gostaria de registrar a presença de vários Parlamentares nesta tribuna: Deputada Telma Rufino, Deputado Juarezão, Deputado Rodrigo Delmasso, Deputada Luzia de Paula, Deputada Sandra Faraj, o Corregedor, Deputado Lira e Deputado Ricardo Vale.

Eu gostaria de explicar a dinâmica da sessão. O Cerimonial está colhendo as assinaturas, para que os movimentos sociais possam se manifestar num prazo de três minutos, daqui da tribuna da Câmara, para que os Deputados possam anotar as demandas.

Eu quero aproveitar a oportunidade para ler algumas faixas: "Educadores exigem respeito; Governador, cadê o PL da ARO?"; "Queremos trabalhar no centro de Brasília de forma organizada"; "O Riacho Fundo I pede ao Governador Rodrigo Rollemberg que nomeie Júnior Almeida"; "Professores sem salários, um ano letivo comprometido"; "O Prefeito de Sucupira, Mário Branco, apoia Júnior"; "O Fundo Constitucional (inaudível) nomeia os agentes escrivães para a PCDF"; "Governador, envie o PL da ARO já"; "A educação exige respeito"; "Júnior Almeida para a Administração do Riacho Fundo I".

Eu gostaria de consultar os Líderes sobre uma inversão de pauta. Em vez de nós, Deputados, falarmos, ouvirmos a população. Pergunto aos Deputados se há acordo para isso.

DEPUTADO LIRA – Sra. Presidente, no bloco Amor por Brasília, há acordo para inversão de pauta.

DEPUTADO RICARDO VALE – No bloco do Partido dos Trabalhadores há acordo, Sra. Presidente.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – No bloco Democrático, Trabalhista e Progressista, há acordo.

DEPUTADA SANDRA FARAJ – No bloco Sustentabilidade, Trabalho e Solidariedade, há acordo, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Nós vamos suspender a sessão ordinária para ouvirmos a população.

Solicito ao Cerimonial que encaminhe a esta Presidência os nomes inscritos para falar.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h30min, a sessão é reaberta às 17h02min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está reaberta a sessão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 02 2015	15h25min	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

De comum acordo, passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Exma. Sra. Presidente Deputada Celina Leão, em nome de quem cumprimento todos os Parlamentares presentes, antes de mais nada, quero parabenizar cada cidadão que esteve aqui, no Câmara em Movimento, fazendo o seu papel de cidadão e defendendo os seus direitos na Casa do Povo.

Parabenizo a Deputada pela coragem que a Mesa Diretora da Câmara Legislativa teve em trazer uma sessão da Câmara Legislativa do Distrito Federal para a Rodoviária do Plano Piloto, que é marco de início de tantas campanhas políticas e está sendo marco do início dos trabalhos legislativos nesta legislatura, demonstrando, sim, que a Câmara Legislativa quer colaborar para resgatar a credibilidade política, econômica e moral da Capital da República. Brasília, a partir de hoje, não vai ser mais conhecida como a capital da corrupção, mas como a capital de todos os brasileiros e brasileiras que aqui moram.

Quero, também, Deputada, fazer um apelo à Liderança do Governo, para que encaminhe imediatamente o projeto de lei da antecipação dos recursos orçamentários, porque tenho certeza de que esta Casa já está preparada para votar, para pagar os dividendos aos professores e aos médicos e para que a saúde e a educação do Distrito Federal sejam respeitadas. Porque, respeitando seus servidores, respeitamos a saúde e a educação aqui do Distrito Federal.

Também quero fazer um apelo a esta Casa: que trabalhemos em um projeto de lei para regulamentar os ambulantes aqui da Rodoviária e do Distrito Federal. Ambulante é trabalhador e não pode, Deputado Dr. Michel, ser tratado como bandido. O ambulante quer trabalhar para levar o dinheiro para dentro de casa, para colocar comida na boca de seus filhos. Todos os trabalhadores merecem respeito. Ambulante precisa ser tratado como trabalhador.

Para finalizar a minha fala, eu gostaria, antes de mais nada, de também pedir ao Governo do Distrito Federal que consiga terminar o projeto do BRT da Saída Norte, para melhorar a qualidade no transporte público dos moradores de Planaltina,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 02 2015	15h25min	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Sobradinho I, Sobradinho II e Percal. Não podemos aceitar que essa população, que tanto sofre com o transporte público, continue dessa forma. Quero pedir ao Governo do Distrito Federal que retome imediatamente as obras do BRT Norte, para melhorar a qualidade do transporte público e a qualidade de vida de cada morador daquela região.

Agradeço a todos, Sra. Presidente.

Muito obrigado e que Deus a abençoe!

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputado Rodrigo Delmasso.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Minhas saudações à nossa querida Presidente, Deputada Celina Leão. Quero aqui saudar a bancada feminina da Câmara Legislativa, todos os colegas Deputados que aqui estão, além de todas as mulheres que estão, nesta tarde, participando desse momento solene e democrático, desse momento de decisões das nossas vidas.

Saúdo e cumprimento, ainda, todos os trabalhadores que prestam um serviço nesse espaço, onde passa a maioria da população do Brasil, toda a comunidade, toda Brasília.

Querida Presidente, talvez até por uma questão de solidariedade, que é muito do meu perfil, ontem eu lhe disse que, se V.Exa. estivesse aqui sozinha, eu estaria com você. Por quê? Porque havia vários bochichos de que aqui iríamos ser muito mal recebidos, que caminhões de tomates estariam a nossa espera. Eu disse a V.Exa. que, se fosse para receber os caminhões de tomate ou as reivindicações legítimas do povo do Distrito Federal, estaríamos aqui, porque para isso fomos eleitos.

Quero aqui cumprimentar o representante indígena que falou do tratamento às nossas crianças. É um absurdo, neste país, não termos o compromisso que deveríamos ter com o direito à creche. Faltam creches em todas as cidades, em todos os recantos deste país, além de já estarmos chegando a outro problema: o problema daqueles que têm mais experiência, daqueles que chamamos de idosos. É necessário que se olhem as nossas crianças, principalmente, as indígenas. Ou melhor, criança não tem origem, criança é a coisa mais bela e mais pura, e há a necessidade de que todos se unam para essa defesa, senão amanhã não teremos uma plateia tão linda, uma plateia que tem a capacidade de reivindicar os seus direitos, de se posicionar falando de suas aflições, mostrando as suas necessidades.

Eu quero aqui dizer, Sra. Presidenta, que estou à disposição da Câmara Legislativa. Estou junto na nossa bancada feminina, que infelizmente ainda é muito pequena. Nós somos 24, mas, infelizmente, só temos cinco mulheres. E sabe por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 02 2015	15h25min	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

quê? Porque a vida para nós não é fácil. É difícil ser mulher, ser mãe e ser política. Nós cinco sabemos o quão árduas foram nossas campanhas, o quão difícil foi receber os nossos votos, mas aqui estamos, enquanto mulheres, enquanto mães, enquanto defensoras da sociedade, para abraçar o Distrito Federal, para abraçar a nação e dizer que somos – e aí eu quero homenagear a nossa Presidenta – leoas, principalmente para defender as nossas crianças. Que Deus abençoe a cada um e a cada uma e a Mesa Diretora desta Casa, que teve essa coragem, porque, se nós fôssemos ouvir os ruídos, teria havido um recuo. Os ruídos de não acreditar. Até mesmo a querida imprensa que muito falou que não ia dar certo, que a maioria não viria. Eu quero falar da garra desta legislatura. A maioria dos Deputados esteve aqui para honrar os seus votos, para honrar o povo do Distrito Federal.

Muito obrigada e que Deus abençoe cada um e cada uma.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputada Luzia de Paula. Aproveito a oportunidade para agradecer o gesto da Deputada Luzia de Paula.

No temor de se fazer um evento tão aberto, eu colocava que a população quer falar, e nós temos a obrigação de ouvir. A Deputada Luzia de Paula foi a primeira que falou: “Deputada, seja para tomar ovo, tomate, eu vou estar lá com a senhora.”

Muito obrigada, Deputada Luzia de Paula.

Concedo a palavra ao Deputado Lira, nosso Ouvidor.

DEPUTADO LIRA (PHS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Em nome da Presidente Deputada Celina Leão, cumprimento os demais colegas. Eu a parabeno por esta iniciativa de começar os trabalhos legislativos aqui na Rodoviária do Plano Piloto, por onde circulam moradores de todo o Distrito Federal.

Eu quero informar aos senhores que protocolei na Câmara Legislativa a criação de duas comissões: a Frente Parlamentar da Cultura Popular e Social, para poder dar voz e ouvir todas as minorias do folclore de Brasília, das entrequadras do Plano Piloto, de Sobradinho, de São Sebastião, o Bumba Meu Boi de Sobradinho... Enfim, a Frente Parlamentar da Cultura Popular e Social vai ouvir todos esses segmentos culturais e sociais e procurar reformular tudo o que diz respeito à cultura do DF a partir da Câmara Legislativa e também da Secretaria de Cultura; e a Frente Parlamentar da Saúde Pública e Saneamento Básico, para poder trabalhar de fora para dentro: para poder ir ao Morro da Cruz em São Sebastião; a Buritizinho, em Sobradinho; ao Sol Nascente e verificar as condições de higiene e também as condições sanitárias dessas populações carentes. É preciso que a Câmara Legislativa se faça presente também nesses lugares.

Eu, aqui, quero também reivindicar a construção do hospital de São Sebastião, uma cidade com mais de 130 mil habitantes que não tem um hospital.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 02 2015	15h25min	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Reivindico o registro cartorial da cidade e também a regularização dos condomínios do Jardim Botânico, Colorado e demais áreas irregulares do Distrito Federal. Existem hoje duas Brasília: a Brasília legal e a Brasília ilegal, a irregular. Queremos fazer com que haja uma só Brasília, a Brasília legal. Para isso, temos de regularizar os condomínios de todas essas regiões. Uma vez regularizados, todas as transações imobiliárias significarão pagamentos de impostos, divisas para os cofres públicos do Distrito Federal, e a população poderá viver com mais tranquilidade, assim como IPTU, energia elétrica, água, tudo o que diz respeito a essa situação irregular. Deve-se procurar a regularização. Essa é a minha reivindicação. Um dos grandes problemas hoje do governo é o caixa, que está vazio. Uma vez regularizadas essas áreas, muitos impostos serão pagos, o que significa milhões de reais para suprir essa necessidade. Aqui, ainda com relação à ARO – Antecipação de Receita Orçamentária, quero dizer aos servidores que terão todo o meu apoio na Câmara Legislativa. Assim como disse o nosso Líder do Bloco, Deputado Rodrigo Delmasso, o governo precisa mandar para a Câmara o quanto antes esse projeto de lei para que ele possa ser votado. Podem ter certeza de que vocês contarão com o meu apoio.

Ainda com relação à questão das crianças indígenas: criança é criança em qualquer lugar do Brasil e do mundo e merece todo o cuidado e todo o respeito. Com certeza, teremos projetos e trabalhos voltados para as crianças. Aqui, quero agradecer a todas as crianças de São Sebastião que, na época da campanha, conseguiram levar o meu nome aos seus pais. Essas crianças merecem todo o respeito. Não só as de São Sebastião, mas as do Distrito Federal como um todo.

Sou solidário também à permanência da Administração do Jardim Botânico. Minha região, São Sebastião, e o Jardim Botânico são uma só região. Aqui, sou solidário aos moradores que reivindicaram e reivindicam a sua administração regional.

Enfim, quero agradecer a todos vocês por essa oportunidade. Podem ter certeza de que, como Ouvidor da Câmara Legislativa, vou ouvir as comunidades do Distrito Federal. Estarei presente, sim, em todas as cidades para ouvir o que o povo tem a dizer. Para isso, fui escolhido Ouvidor. Podem ter certeza de que as reivindicações, os pedidos da comunidade serão distribuídos entre os Parlamentares e também serão encaminhados para os órgãos competentes do governo.

Quero colocar-me à disposição de todos vocês. Sou um de vocês na Câmara Legislativa. Fui eleito pelo povo, e é para o povo que vou trabalhar.

Muito Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos vocês. Presidente Celina Leão, quero, especialmente, parabenizá-la. Não é à toa que o sobrenome de V.Exa. é Leão, há um motivo muito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 02 2015	15h25min	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

grande. V.Exa. foi a primeira a querer fazer isso e encorajou a todos nós. Mesmo que tenhamos passado momentos difíceis, pois Brasília e o nosso povo estão passando por momentos difíceis, sabemos que o melhor lugar para se ter noção do sofrimento e daquilo que as pessoas querem dizer é aqui na Rodoviária, onde mais de 300 mil pessoas passam por dia. Portanto, aqui é o local certo para a gente ouvir o que o povo pensa e suas angústias. Eu tive o cuidado de perceber o que algumas pessoas que estiveram aqui disseram, cada uma delas, com seus problemas e os das suas regiões. A D. Domingas, lá do Recanto das Emas, nos pediu que fizéssemos uma lei para varrerem as portas das ruas, principalmente da porta da casa dela, pois ela acha um absurdo que as pessoas não tenham cuidado com a limpeza das nossas ruas e da nossa cidade. Isso é muito importante, porque a D. Domingas fez aqui um papel de cidadã. Ela estava aqui – certamente já foi embora e não está mais – para pegar um ônibus para ir para sua cidade, Recanto das Emas, mas veio aqui e se inscreveu como qualquer outro. Não houve jogo combinado, não é, Deputada Celina Leão? Todos tiveram a oportunidade de estar aqui e participar, falando aquilo que gostariam e tinham desejo de falar. Portanto, achamos que essa iniciativa é muito boa. Assim como ela, o Bené, que é da comunidade indígena, defendeu as crianças indígenas. Outra pessoa esteve aqui falando sobre a duplicação da BR-128.

Assim, Deputada Celina Leão, V.Exa. cumpriu o nosso papel, a Câmara Legislativa cumpriu o seu papel de ser uma Câmara em movimento. É esse movimento que nós queremos. É o movimento das ruas, da manifestação das ruas, daquilo que elas pensam. Sabemos que o momento em Brasília, em todo o Brasil, é difícil, mas nós acreditamos em iniciativas como esta. Que elas possam acontecer não só aqui na Rodoviária do Plano Piloto, mas em outras cidades, em outras regiões administrativas da nossa Capital.

Só para lembrar vocês, o nosso cuidado foi muito grande – não só da Deputada Celina Leão, mas de todos os Deputados que aqui estão e aqui passaram – para que a Câmara Legislativa não tivesse nenhum gasto com isso. Tudo isso aqui foi emprestado de parceiros e pessoas. Todas as pessoas estão aqui, os seguranças e toda a Câmara Legislativa está aqui mesmo. Estamos sendo televisionados ao vivo. O que acontece dentro da Câmara Legislativa aconteceu aqui, por igual. Nada foi mudado. Foi um gesto muito grande. Todas as pessoas, os taquígrafos, entre outros, se esforçaram para que a Câmara Legislativa viesse a ser instalada aqui, neste dia histórico no Distrito Federal. Quando iríamos imaginar que, em 4 de fevereiro de 2015, com Brasília passando o que está passando, a Câmara Legislativa, com coragem, com determinação, viesse à Rodoviária para escutar o povo? Esse é o objetivo. Nós estamos aqui, fomos eleitos pela credibilidade que cada Deputado que está aqui teve com vocês.

Deputada Celina Leão, Presidente desta Casa, mais uma vez, parabéns pela iniciativa! Parabéns a todos os Deputados que merecem muito a atenção de vocês! Não é todo Deputado. Aqueles que estiveram aqui merecem aplauso, porque tiveram



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 02 2015	15h25min	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

coragem de abrir o peito e dizer que estão aqui para ouvir. É disso, de gente corajosa, que Brasília precisa.

Parabéns, Deputada Celina Leão! Parabéns ao povo do Distrito Federal!

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputada Liliane Roriz, Vice-Presidente da Câmara Legislativa, que nos ajudou muito na montagem dessa estrutura.

Passamos a palavra agora ao Deputado Dr. Michel, nosso delegado.

Quero cumprimentar o pessoal do Sindireta, que está aqui, e o pessoal de Sobradinho.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas. Eu queria cumprimentar, em primeira mão, essas duas mulheres que realmente estão fazendo a diferença à frente da Câmara Legislativa. Não poderia ser diferente, porque o mundo vai ser dominado pelas mulheres, podem ter certeza.

Mas eu venho aqui hoje falar de um problema que assola todo o Distrito Federal, ou, melhor dizendo, todo o Brasil. E ninguém ainda tocou nele, porque as pessoas estão temerosas. É a questão da segurança pública, que hoje está nos deixando presos e os bandidos, soltos. Nós já fizemos aqui frente parlamentar para tudo o que pode haver. Então, Deputada Celina Leão, quero pedir a V.Exa. e a nossa Vice-Presidente para fazermos uma frente parlamentar contra a criminalidade, porque ninguém aguenta mais. Vamos cobrar dos nossos Parlamentares da área federal que façam leis mais rígidas, que façam um processo mais rápido. A gente já não aguenta mais ver tanto vagabundo solto e o cidadão de bem, que está trabalhando, sendo roubado, sendo morto. Traficante neste país não fica preso. Bandido não fica preso, e nós estamos presos em nossas casas.

Eu venho aqui conclamar os que estão passando, os que estão nos ouvindo: vamos juntos nesta luta para que tenhamos leis mais rígidas, processos mais rápidos, porque vagabundo bom é vagabundo preso – e sem nenhuma regalia! O vagabundo hoje passa na cadeia e não fica preso; e nós, que somos cidadãos, estamos presos dentro de nossas casas. Então, eu queria conclamar os meus amigos a isso. No meu discurso, eu sempre falei que nós temos que ver a questão da minoridade. Vamos parar de querer enrolar o povo. Ninguém aguenta mais essa malandragem desses menores. Nós temos que dar um jeito. Cadeia! Cadeia não é santo, mas faz milagre.

Eu passei por uma das cidades mais violentas do Brasil, que era Sobradinho II, e nós metemos vagabundo na cadeia, porque vagabundo bom é preso. E eu vejo especialistas... Fala, Davi. Não, é outra coisa, Davi. Nós estamos falando é de estupros, Davi. Nós estamos falando é desse povo que está aí sofrendo igual a você. Lá no Buritizinho não se pode sair à rua porque os vagabundos assaltam você. Por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 02 2015	15h25min	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

isso eu venho aqui conclamar esse povo que está aqui na Rodoviária, neste momento, a que nós unamos contra essa vagabundagem, contra esses bandidos! E não é só bandido ladrão de galinha não, é bandido do colarinho branco, porque corrupto tem que ir para a cadeia e pagar em dobro, porque, muitas vezes, por esses ladrões de colarinho branco, muitos outros estão aí porque não têm condições...

Então, eu queria aqui, se vocês me permitem, pedir a essa nobre Deputada, que hoje faz a diferença à frente desta Presidência, que nós façamos a frente parlamentar contra a criminalidade. Nós temos caminhada para tudo, para tudo há caminhada: caminhada da vadiagem, caminhada... Vamos fazer uma caminhada neste Distrito Federal que ninguém nunca viu para pressionar o Congresso Nacional a mudar essas leis para que nós tenhamos leis mais rígidas. Menoridade tem que acabar! Menor não pode continuar fazendo crime! Tem que ter cadeia! Cadeia! E, se você não concorda, venha aqui falar agora. Por que eu digo isso? Porque o social não está dando conta de resolver o problema. Nós precisamos prender aqueles que têm que ser presos e fazer o social, como diz meu amigo ali que está revoltado. É porque ele ainda não foi vítima de um esturador, de um ladrão, de um matador. Eu sei o que o povo sofre. E vou para o debate com qualquer um. Bandido bom é bandido preso, e sem regalias!

Muito obrigado, Sra. Presidenta.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Dr. Michel.

A fala agora é do Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Primeiramente, boa tarde a todos. Quero cumprimentar toda a população aqui presente. Sem vocês, não teria graça essa sessão, não é, Sra. Presidente? Quero cumprimentar nossa Presidente Deputada Celina Leão. Quando da sua eleição, a eleição da Mesa Diretora, eu fiz questão de que o primeiro pedido fosse que a gente trouxesse de novo esse projeto que já houve no passado também, para a população ver o nosso trabalho dentro da cidade, porque uma coisa que se falava na nossa campanha é que só se viam os Deputados de quatro em quatro anos, e vocês estão tendo a oportunidade hoje de já ver, logo no início da legislatura, a gente fazendo esse trabalho aqui para aproximar a população do Distrito Federal desta Casa de Leis. Quero parabenizá-la também por ter aberto o microfone para que as pessoas pudessem falar e expor a sua indignação, expor os problemas que acontecem geralmente na sua cidade também.

Foram ditas aqui algumas coisas que eu queria somente repetir. O pessoal pediu para que se desse celeridade na votação da ARO – Antecipação de Receita Orçamentária. Hoje a gente viu que há consenso, há quase uma unanimidade para se votar essa questão. Então, eu queria pedir – hoje, nós já votamos as comissões – que, se isto pudesse ser feito, Sra. Presidente, nós votássemos isso amanhã. Eu acho



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 02 2015	15h25min	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

que todo mundo trabalha para receber o salário no final do mês. Isso não é pedir demais.

Outra coisa que foi falada aqui também é sobre a eleição direta para administrador regional. Continua do mesmo jeito, porque, a cada dez pessoas que você pergunta na rua qual o nome do seu administrador, nove não sabem falar quem é o administrador regional da sua cidade. Continua do mesmo jeito. Então, temos aqui que dar celeridade nisso.

Outra coisa básica é a respeito das escrituras, gente. Todo mundo já pagou, a grande maioria das pessoas já pagou pela sua moradia, mas não tem ainda a sua escritura. Se não tem escritura, não tem acesso ao crédito; se não tem acesso ao crédito, gente, não tem dinheiro no bolso e realmente fica difícil.

Então, eu queria pedir que fizéssemos um esforço nesta legislatura para resolvermos essas questões prioritárias para a população. Todo mundo aqui já sabe, mas precisamos dar celeridade.

Era esse o recado que eu queria passar aqui, Sra. Presidente.

Muito obrigado, obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputado.

O último inscrito, Deputado Júlio César.

DEPUTADO JÚLIO CÉSAR (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos aqui presentes. Boa tarde, gente!

Quero cumprimentar a nossa Presidente Deputada Celina Leão e por meio dela cumprimentar todos os Deputados: Deputada Luzia de Paula, Deputado Lira... Quero dizer que a nossa nobre Deputada Presidente está de parabéns porque, desde dezembro, quando S.Exa. se colocou à disposição para ser Presidente desta Casa, vem dizendo da vontade de fazer este ato aqui na Rodoviária. S.Exa. não só prometeu como está cumprindo. Então, quero dizer que S.Exa. está de parabéns porque é assim que se forma uma sociedade muito mais justa.

Quero cumprimentar o Marcão aqui da Rodoviária, o nobre companheiro que está aqui há mais de trinta anos, e por meio dele cumprimentar – são 45 anos aqui na Rodoviária – toda a população.

Eu gostaria muito que o Líder de Governo, Deputado Raimundo Ribeiro, estivesse aqui para poder levar uma demanda ao nosso Governador, mas peço que a nossa Presidente faça isso. Uma das coisas que me deixou muito triste foi o fato de o Governador extinguir a Secretaria do Idoso. A Secretaria do Idoso vinha fazendo um trabalho muito bonito aqui na nossa cidade. É uma pena, porque todos nós um dia viraremos idosos. O jovem de hoje será o idoso de amanhã. Precisamos de uma pasta que, de fato e de verdade, olhe para os nossos idosos. O idoso precisa de carinho, precisa de atenção, e não pode estar ali em uma subsecretaria, onde talvez



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 02 2015	15h25min	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

alguém vá olhar para ele. Precisamos, de fato e de verdade, dar atenção ao idoso. Por isso criei, juntamente com os Deputados, a Frente Parlamentar do Idoso. É uma bandeira que estarei defendendo para que, de fato e de verdade, o idoso em Brasília seja valorizado.

Quero me colocar à disposição de toda a sociedade para poder lutar por outras causas. Nós defendemos o servidor. Assim que o projeto do pagamento dos servidores da educação chegar – o nosso Líder já falou –, será votado.

Coloco-me à disposição de todos vocês. Que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Agradeço a fala do Deputado Júlio César.

Quero agradecer toda a população do Distrito Federal que está acompanhando a Câmara em Movimento.

Eu fui uma Deputada que fiz campanha aqui na fila e ouvia muito da população o seguinte: “Vocês vêm aqui pedir o nosso voto e não voltam mais aqui.” E fiz um compromisso: se eu ganhasse a eleição e virasse Presidente da Câmara Legislativa, eu voltaria, e não voltaria sozinha, voltaria com os 24 Deputados Distritais.

Eu quero agradecer à população que fez diversas manifestações aqui. A população tem o direito de se manifestar. A democracia elege o Deputado para que o Governador não governe sozinho, para haver equilíbrio entre os poderes. E todos nós só estamos aqui porque foram vocês que estão aí que nos elegeram.

Quem não trouxe a sua reivindicação, a Ouvidoria da Câmara Legislativa estará à disposição de vocês. Mande para o seu Deputado, cobre do seu Deputado, para que tenhamos uma cidade melhor.

Quero agradecer aos 24 Deputados Distritais que nos apoiaram. Nós teremos outras edições da Câmara em Movimento em todas as cidades do Distrito Federal.

Quero agradecer à imprensa, que fez a cobertura de todo o evento, e a todas as entidades. Eu vi lideranças aqui de todas as cidades.

Há um professor, o Professor Chico, que me mandou uma cartinha falando o seguinte: “Deputada, nós precisamos não é só de polícia, nós temos que investir em educação e cultura”. Está registrado, professor.

É isto que a Câmara Legislativa tem que fazer: cumprir o seu papel de representatividade.

Nós vamos postar uma enquete no site da Câmara – www.cl.df.gov.br – para que vocês peçam a sessão na cidade de vocês. Na cidade em que tiver o maior número de votos, iremos realizar a próxima edição.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04 02 2015	15h25min	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Aproveito para agradecer aos servidores da Casa que estiveram presentes: Ouvidoria, Saple, Sedit, CSG, Copol, Setas, Setaq, Assessoria de Plenário, Cerimonial e Setor de Comunicação da Câmara Legislativa.

Muito obrigada a todos! Que Deus abençoe vocês!. Esta Casa é de vocês.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h35min.)